



COMUNICAÇÃO



IGEPP
ONLINE

TEORIA DA PERSUASÃO

- Em 1940, Paul Lazarsfeld, estabeleceu três processos diferentes para se saber o que um programa significa para o público:
 1. **Análise do conteúdo.**
 2. **Características dos ouvintes.**
 3. **Estudos sobre as satisfações.**

TEORIA DA PERSUASÃO

- A teoria afirma que a mensagem da mídia não é prontamente assimilada pelo indivíduo, sendo submetida a vários filtros psicológicos individuais.
- Os efeitos da mídia não seriam de manipulação, mas de persuasão.
- O modelo comunicativo desta teoria acrescenta processos psicológicos do receptor, relativos a audiência e à mensagem, que determinam a resposta.
- Em relação à audiência, o indivíduo ficará mais interessado pelos assuntos aos quais estiver mais exposto (quanto mais divulga mais desperta o interesse da massa).
- Em alguns casos, o indivíduo até mesmo distorcerá o conteúdo das mensagens recebidas, de forma a adequá-las à sua forma de entender.
- Em relação à mensagem, o indivíduo a consumirá de acordo com o grupo de prestígio e de confiança no emissor da mensagem.

ABORDAGEM EMPÍRICA DE CAMPO E TEORIA DOS EFEITOS

Como ferramenta, surge a abordagem empírica de campo ou Teoria dos efeitos limitados, que tem por objetivo estudar o sucesso ou insucesso da persuasão embutida na mensagem.

Lazarsfeld considera efeitos pré-seletivos e efeitos posteriores;

- Primeiro o **MEIO** seleciona o público;
- Depois exerce a **INFLUÊNCIA** sobre o público;
- Deixa de salientar a relação causal direta entre propaganda de massas e manipulação da audiência para passar a insistir num processo indireto de influência e **FORMAÇÃO DE OPINIÃO**.

TEORIA DA PERSUASÃO



(IADES CFA) Diferente da abordagem hipodérmica, a Teoria da Persuasão afirma que a mensagem da mídia não é prontamente assimilada pelo indivíduo, sendo submetida a vários filtros chamados de

A psicológicos individuais.

B estudos antagônicos.

C teorias cognitivas.

D estudos da comunicação em massa.

(CEBRASPE INPI) De acordo com a teoria da persuasão, as mensagens dos meios de comunicação produzem estímulos que afetam, de forma distinta, o público, conforme a personalidade de cada indivíduo.

(QUADRIX CRC-PR) A teoria da persuasão visa superar as limitações da teoria hipodérmica, especialmente seu caráter reducionista, partindo da ideia de que as mensagens podem persuadir os destinatários se forem consideradas as características psicológicas individuais da audiência.

TEORIA FUNCIONALISTA

- é uma corrente de estudos da comunicação que traz uma abordagem global a respeito dos veículos de massa.
- O seu principal objetivo é explicar as funções desses meios na sociedade, diferente do modelo de Lasswell que focava nos efeitos.
- Concentra o interesse, também na existência normal da comunicação de massa na sociedade – não mais nas ações de propaganda que permearam os estudos anteriores.
- É essencial compreender que a Teoria Funcionalista entende a sociedade como um sistema, ou seja, ela existe porque cada indivíduo exerce uma determinada função para a manutenção da estrutura como um todo.
- Os meios de comunicação vão atuar para que haja um equilíbrio e uma ordem nesse contexto sistêmico.

TEORIA FUNCIONALISTA

Um dos principais autores que atuaram no desenvolvimento da Teoria Funcionalista foi Wright, que considera existirem as seguintes funções da comunicação:

- **Em relação à sociedade:** alertar as pessoas a respeito de ameaças e perigos e permitir que atividades da vida rotineira sejam realizadas em sociedade.
- **Em relação ao indivíduo:** dar status para aqueles que são destacados de alguma forma pela mídia, incentivar o acesso à informação e reafirmar valores já existentes na sociedade para o desenvolvimento de padrões de comportamento.

TEORIA FUNCIONALISTA

Os estudos da Teoria Funcionalista também contribuíram para a compreensão de disfunções causadas pela comunicação na sociedade:

- a circulação livre da informação pode, em alguns casos, contribuir para a ruptura das estruturas sociais em si.
- o excesso de mensagens de comunicação causa uma exaustão que contribui para o individualismo, ou seja, para que as pessoas se concentrem em informações de contextos mais próximos a elas (como uma forma de se protegerem do alto volume de conteúdos recebidos).

Melvin de Fleur (1970) particulariza a capacidade de resistência do sistema dos *mass media* aos ataques, às críticas e às tentativas de elevar a baixa qualidade cultural e estética da produção de comunicações de massa.



(IADES CFA) A Teoria Funcionalista estuda as funções exercidas pela mídia na sociedade, e não os seus efeitos, pois em lugar de pesquisar o mero comportamento do indivíduo, estuda(m)-se

A os modelos transmitidos na informação.

B os modelos estudados nos Estados Unidos.

C a ação social enquanto consumidor de valores e modelos.

D o poder da informação.

(NC-UFPR UFPR) A teoria funcionalista indica algumas funções da comunicação de massa em relação aos indivíduos. A respeito do assunto, identifique se as alternativas a seguir são funções da teoria funcionalista, assinalando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () Atribuição de posição social e de prestígio às pessoas e aos grupos que são objeto de atenção por parte dos meios de comunicação de massa.
- () Reforço do prestígio daqueles que se identificam com o valor socialmente difundido de serem pessoas bem informadas.
- () Reforço das normas sociais vigentes.
- () Consumo de informações como fator de manipulação da opinião pública.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

A F - V - V - V.

B V - V - V - F.

C F - F - F - V.

D V - F - V - F.

E F - V - F - V.

(QUADRIX CRC-PR) A teoria funcionalista parte dos pressupostos da Psicologia, especialmente a teoria psicológica da ação, para tentar compreender os efeitos da comunicação sobre os indivíduos.

(QUADRIX SEDF) A teoria funcionalista concentra-se nos efeitos dos meios de comunicação de massa sobre as funções que as mídias assumem no contexto social; portanto, essa corrente parte de uma teoria sociológica geral: o estrutural-funcionalismo.

(INSTITUTO AOCP UFGD) “Quem? diz o quê? em qual canal? para quem? com quais efeitos?”. Estas questões dão base à Teoria da Comunicação de escola funcionalista e foram elaboradas pelo(s) autor(es)

A Paul Lazarsfeld.

B Claude Shannon e Warren Weaver.

C Harold Lasswell.

D Joseph T. Klapper.

E Marshall McLuhan.

(CEBRASPE INPI) De acordo com a teoria da persuasão, as mensagens dos meios de comunicação produzem estímulos que afetam, de forma distinta, o público, conforme a personalidade de cada indivíduo.

(QUADRIX SEDF) O objetivo da teoria da persuasão é possibilitar que a mensagem seja estruturada de forma a garantir o convencimento dos destinatários.

TEORIA CRÍTICA DA COMUNICAÇÃO (ESCOLA DE FRANKFURT)

- A Teoria Crítica da Comunicação foi desenvolvida por um grupo de pesquisadores alemães, que faziam parte da Escola de Frankfurt, principalmente nos anos 50 e 60.
- Os principais autores que contribuíram para o desenvolvimento dessa corrente foram Max Horkheimer, Theodor Adorno, Erich Fromm e Herbert Marcuse.
- Um dos pontos mais importantes desse trabalho é analisar a comunicação de massa com base nas estruturas de mercado.
- A comunicação deveria servir ao proletariado e não aos patrões.
- As novas tecnologias deveriam ser usadas apenas para as pessoas produzirem, e não para o entretenimento.

- Os pesquisadores se convenceram de que as mídias haviam se transformado em forte instrumento de dominação das massas.
- É crítica da cultura de massa e da indústria cultural, vendo nelas instrumento de dominação social, manipulação e alienação.
- Os meios de comunicação de massa são propriedades de algumas empresas, que possuem interesse em obter lucros e manter o sistema econômico vigente, permitindo que continuem lucrando.

INDÚSTRIA CULTURAL

Uso da arte como entretenimento.



- Proposto na década de 1940, por Theodor Adorno e Max Horkheimer.
- Atualmente, a expressão Indústria Cultural tem sido usada para se referir, em especial, às grandes corporações que produzem e distribuem produtos de entretenimento para o cinema, televisão, rádio, internet, entre outros meios.

INDÚSTRIA CULTURAL

LAZER

a cultura produzida para consumo massivo e imposta verticalmente ocupa espaço de lazer que ainda restam nas classes trabalhadoras, dando-lhe uma falsa ilusão de felicidade.

INDIVÍDUO

Perde a autonomia, a visão crítica dos valores impostos, manipulando como objeto, pseudoindividualidade. Trata a mentalidade das massas como um dado imutável.

CULTURA DE MASSAS

é o termo utilizado para definir as produções culturais criadas pelo povo, com base em costumes e hábitos regionais que marcam determinado grupo social. É uma distinção em relação à cultura erudita, produzida pelas elites sociais.

(CCV-UFC UFC) A Escola de Frankfurt é uma referência nos estudos da teoria crítica da comunicação. Sobre a Escola de Frankfurt, marque a opção incorreta.

A A teoria marxista está na base do pensamento dos teóricos da Escola de Frankfurt.

B Indústria Cultural é um dos principais conceitos propostos pelos teóricos da Escola de Frankfurt.

C Max Horkheimer, Theodor Adorno, Herbert Marcuse e Walter Benjamin são os principais pensadores da Escola de Frankfurt.

D O conceito de Indústria Cultural pode ser entendido como um processo social que transforma a cultura em bem de consumo.

E O centro de pesquisa que reunia pensadores e estudiosos do campo das Ciências Sociais e Filosofia, embora nomeado como Escola de Frankfurt, estava localizado nos Estados Unidos, berço das principais teorias da comunicação.

(CCV-UFC UFC) A Escola de Frankfurt é uma referência nos estudos da teoria crítica da comunicação. Sobre a Escola de Frankfurt, marque a opção incorreta.

A A teoria marxista está na base do pensamento dos teóricos da Escola de Frankfurt.

B Indústria Cultural é um dos principais conceitos propostos pelos teóricos da Escola de Frankfurt.

C Max Horkheimer, Theodor Adorno, Herbert Marcuse e Walter Benjamin são os principais pensadores da Escola de Frankfurt.

D O conceito de Indústria Cultural pode ser entendido como um processo social que transforma a cultura em bem de consumo.

E O centro de pesquisa que reunia pensadores e estudiosos do campo das Ciências Sociais e Filosofia, embora nomeado como Escola de Frankfurt, estava localizado nos Estados Unidos, berço das principais teorias da comunicação.

(CEBRASPE INCA) O conjunto de concepções da Escola de Frankfurt, que tem em Horkheimer um de seus principais teóricos, é também chamado de teoria crítica da comunicação.

(CEBRASPE SERPRO) Para denunciar a produção voltada para o consumo massificado e para evitar a confusão entre cultura de massa e arte popular, a Escola de Frankfurt cunhou a expressão indústria cultural.

(FUNRIO IDAF-ES) A Escola de Frankfurt foi um importante centro filosófico de pensamento das Ciências Sociais, surgido na Alemanha, nos anos 30. Três dos seus principais representantes são:

A Horkheimer /Maffesoli /Adorno.

B Adorno / Benjamin /Horkheimer.

C Lévi-Strauss /Mauss /Habermas.

D Umberto Eco / Benjamin / Lévi-Strauss.

E Lévy /Adorno /Habermas.

(CEBRASPE POLÍCIA FEDERAL) A indústria cultural, estudada pelos teóricos da Escola de Frankfurt, revelou-se, por sua abrangência, a forma mais democrática de difusão da cultura e da informação na sociedade de massa, propiciando maior conscientização dos públicos.

(VUNESP DESENVOLVESP) Theodor Adorno e Max Horkheimer criaram um termo para designar a situação da arte na sociedade capitalista industrial. O conceito foi usado pela primeira vez no ensaio “O iluminismo como mistificação das massas”. O termo criado por esses pensadores e o grupo a que estavam filiados são, respectivamente,

A alienação e Escola de Chicago.

B capitalismo selvagem e Escola de Toronto.

C armadura conceptual e Teóricos do Espelho.

D concretismo e Agenda Setting.

E indústria cultural e Escola de Frankfurt.

(FGV ALBA) Sobre a teoria crítica à cultura de massa, assinale a afirmativa correta.

A Os pensadores frankfurtianos eram contra a cultura popular, a mídia e toda forma de tecnologia porque elas não se adequavam ao pensamento dialético.

B A teoria crítica à cultura de massa se limitava a questionar a perda da aura da pintura a partir da possibilidade de reprodutibilidade técnica.

C Entre os teóricos apocalípticos integrantes da Escola de Frankfurt há momentos de concordância, em especial em relação ao potencial democratizante das tecnologias digitais.

D O uso da tecnologia era criticado quando a mesma estava a serviço do poder econômico organizado do Estado ou do militarismo, não servindo ao bem comum.

E Os frankfurtianos valorizavam a pesquisa estruturada pelas empresas de comunicação para oferecer produtos culturais mais adequados ao gosto médio do público-alvo.

(CESGRANRIO CAPES) A teoria crítica da comunicação tem por base os princípios formulados pelo pensamento

A capitalista.

B marxista.

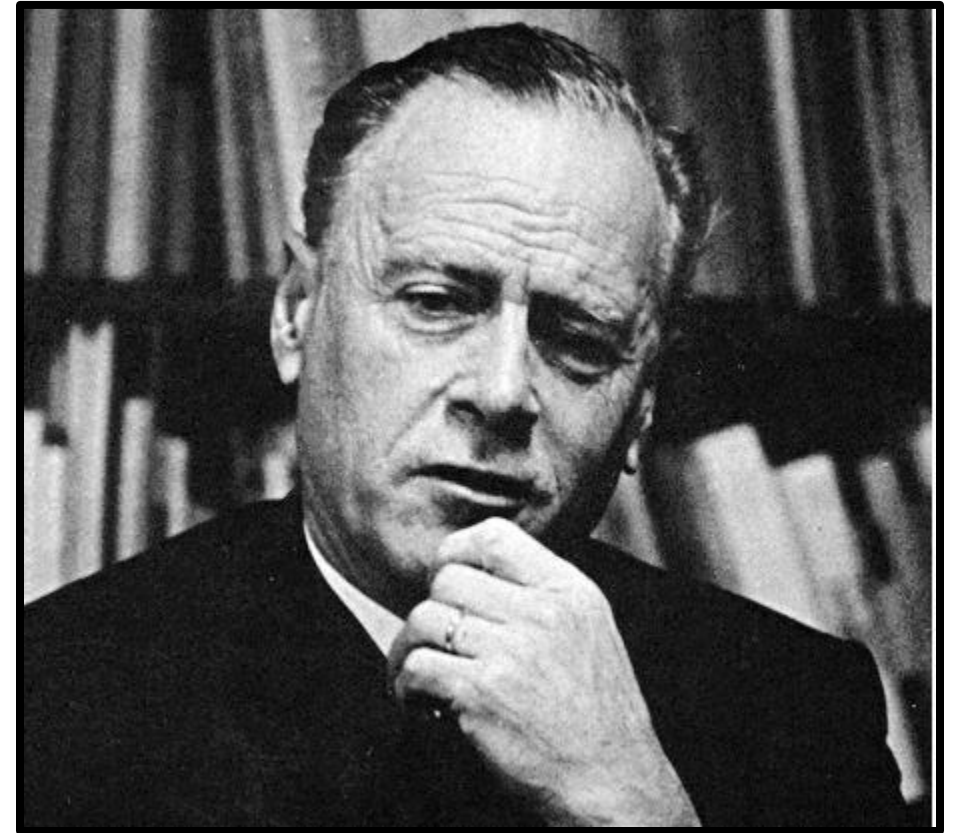
C cibernético.

D funcionalista.

E darwinista.

MARSHALL MCLUHAN

- Diferente das teorias anteriores, devemos estudar os meios de comunicação, e não as mensagens.
- divide os meios de comunicação de massa em duas espécies, distinguíveis pela “temperatura”.
- Meios frios e Meios quentes.



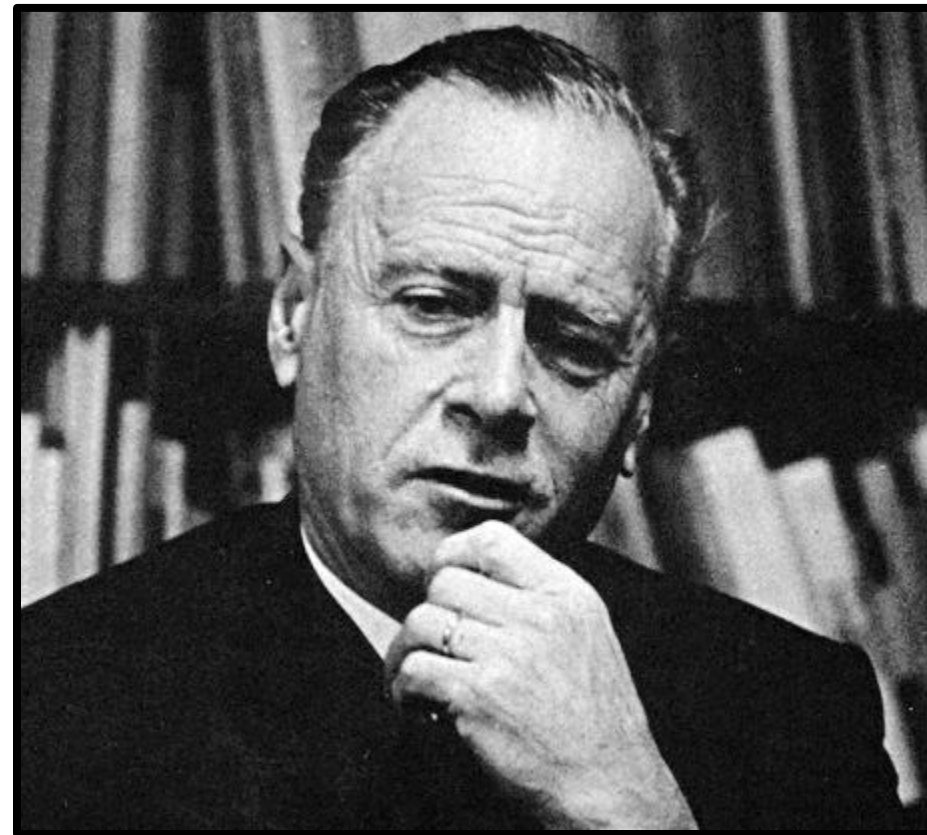
MEIOS FIOS E MEIOS QUENTES

- Os **meios quentes** têm como principal característica a alta definição e o uso de um único sentido, com uma quantidade excessiva de informações (sejam elas visuais, sonoras, textuais etc.) para o receptor. Por isso, costumam envolver pouca ou nenhuma participação de quem recebe a comunicação. Alguns exemplos são a fotografia, o rádio e o livro.
- Os **meios frios**, por sua vez, são aqueles que necessitam de baixa definição e utilizam mais de um sentido, sem sobrecarregar o receptor com grandes quantidades de informações que precisam ser interpretadas. Assim, o conteúdo transmitido é visto como “incompleto” e exige mais participação do receptor para interpretar e compreender o que é recebido. São exemplos de meios frios a televisão a fala e a caricatura.



MARSHALL MCLUHAN

- Valorizava o uso dos sentidos exigido por cada meio.
- Cada meio de comunicação é a extensão de um sentido do homem. Extensões de nós próprios (somos servos mecânicos).
- O meio é a mensagem. Não importa o conteúdo, é o veículo que conta. A TV condiciona não pelo que informa, mas pelo como ela informa.
- O conteúdo dos meios é sempre outro meio (o conteúdo do cinema é a fotografia).



HISTÓRIA DA HUMANIDADE (COMUNICAÇÃO)

- **Sociedade Tribal**, dominada pela voz e em que a comunicação envolve todos os sentidos.
- **Galáxia de Gutemberg**, dominada pela escrita e, sobretudo pela imprensa, e em que a comunicação privilegia o olhar.
- **Galáxia de Marconi**, dominada pelos media eletrônicos, e em que a comunicação volta a envolver todos os sentidos, configurando uma verdadeira “aldeia global” ou “tribo planetária”.



A invenção da imprensa por Johann Gutenberg

ALDEIA GLOBAL

As novas tecnologias eletrônicas tendem a encurtar distâncias e o progresso tecnológico tende a reduzir todo o planeta à mesma situação que ocorre em uma aldeia: um mundo em que todos estariam, de certa forma, interligados.



(CESGRANRIO PETROBRAS) Na década de 1960, o teórico canadense Marshall McLuhan cunhou o lema “o meio é a mensagem”, referindo-se às potencialidades do canal/veículo da comunicação, pois, segundo esse pensador, essas potencialidades são

A as peças mais importantes do processo de comunicação.

B fragmentadas e partilhadas por muito tempo pelos leitores.

C muito frágeis e podem gerar ruídos entre as partes comunicantes.

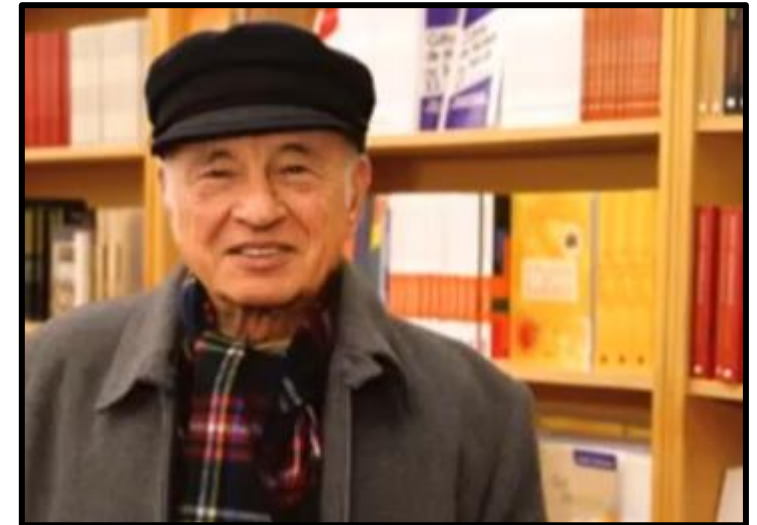
D definidoras do que seria possível levar aos leitores.

E tantas e tão significativas que resumem a mensagem que portam.

(CEBRASPE TBG) Segundo Marshall McLuhan, os meios de comunicação e a tecnologia podem ser entendidos como extensões do corpo físico e dos sentidos humanos.

TEORIA CULTUROLÓGICA

- Foi desenvolvida na França na década de 60.
- Seu principal autor é Edgard Morin.
- O foco dos estudos foi a cultura de massa e a forma como ela está ligada ao processo de consumo.
- A indústria cultural seria uma nova maneira de expressar a cultura em uma sociedade e, portanto, os meios de comunicação de massa seriam a forma encontrada para que esse processo acontecesse.



TEORIA CULTUROLÓGICA

- A cultura de uma sociedade é muito mais ampla do que aquela imposta pela mídia. Há valores e instituições culturais muito importantes na vida das pessoas que não são totalmente obscurecidas pela atuação da mídia.
- A cultura de massa busca refletir todos os aspectos que não estão presentes na vida real do indivíduo, construindo um panorama fictício de desejo e de sonhos. Os estereótipos e os símbolos são, dessa forma, um recurso utilizado para favorecer a identificação da massa com as produções culturais desenvolvidas. Existe, assim, uma nova visão a respeito do público: ele é consumidor da cultura, mas também parte relevante na sua produção.

TEORIA CULTUROLÓGICA



ARQUÉTIPOS



ESTEREÓTIPOS

(VUNESP CÂMARA DE PIRACICABA - SP) A teoria culturológica sobre Comunicação, segundo os pesquisadores, pode ser datada a partir do lançamento do livro de Edgar Morin, Cultura de massa no século XX: o espírito do tempo. Segundo essa teoria,

A a massa se configura em um conjunto de indivíduos isolados de referências sociais, agindo para valorizar a sua satisfação.

B a comunicação é intencional, consciente e voluntária e tem objetivos claros para serem alcançados.

C a mensagem não tem efeito de manipulação, mas busca a persuasão.

Da mídia tem papel limitado quanto à sua influência, que se dá de forma indireta pela ação de outros agentes.

E a cultura de massa não é autônoma, mas faz parte da cultura nacional, religiosa ou humanística.

(FCC DPE-RS) No início da década de 60 a obra “Cultura de Massas no século XX” defendia o conceito de Indústria Cultural que, até os nossos dias, tem grande influência nos estudos de comunicação de massa. O autor da citada obra e iniciador da denominada “Teoria Culturológica” foi o

A sociólogo francês Roland Barthes.

B filósofo marxista Georges Friedmann.

C sociólogo belga Jean Baudrillard.

D filósofo argelino Louis Althusser.

E antropólogo francês Edgar Morin.



COMUNICAÇÃO



IGEPP
ONLINE